



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé
Instituto de Enfermagem
Direção do Instituto de Enfermagem

PORTARIA IENF/CMUFRJ-MACAE/UFRJ Nº 986, DE 11 DE OUTUBRO DE 2024

Retifica a Portaria nº 853, de 03 de junho de 2024, publicada no Boletim de Serviço Eletrônico UFRJ (BUFRJ) em 04/06/2024.

A Diretora Geral do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ - Macaé, Professora Raquel Silva de Paiva, no uso de suas atribuições delegadas pela Magnífica Reitora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, através da portaria nº 190 de 9 de janeiro de 2023, publicada no BUFRJ, nº 3, de 19 de janeiro de 2023, pág. 4, resolve:

Art. 1º Retificar os critérios e pontuação para o julgamento de Títulos e Trabalhos referentes ao Concurso Público de Professor da Carreira de Magistério Superior do Instituto de Enfermagem, categoria Professor Ajunto A, vaga MC-225 – Enfermagem Médico-Cirúrgica, conforme Edital nº 54 de 30 de janeiro de 2024, publicado no Boletim de Serviço Eletrônico em 01/02/2024 e no DOU de 02 de fevereiro de 2024, conforme se segue:

Onde se lê:

ANEXO I

CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ

INSTITUTO DE ENFERMAGEM

(VAGA: ÁREA ENFERMAGEM MATERNO INFANTIL – 40H DE)

Leia-se:

ANEXO I

CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ

INSTITUTO DE ENFERMAGEM

Art. 2º Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação do Boletim da UFRJ e retifica a Portaria nº 853, de 03 de junho de 2024, publicada no Boletim de Serviço Eletrônico UFRJ (BUFRJ) em 04/06/2024.

Art. 3º O inteiro teor dos critérios e pontuação para o julgamento de Títulos e Trabalhos referentes ao Concurso Público de Professor da Carreira de Magistério Superior do Instituto de Enfermagem, categoria Professor Ajunto A, vaga MC-225 – Enfermagem Médico-Cirúrgica, conforme Edital nº 54 de 30 de janeiro de 2024, publicado no Boletim de Serviço Eletrônico em 01/02/2024 e no DOU de 02 de fevereiro de 2024, encontra-se no ANEXO I da presente portaria.

Macaé, 11 de outubro de 2024.

Raquel Silva de Paiva
Diretora Geral do Instituto de Enfermagem
Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé



Documento assinado eletronicamente por **Raquel Silva de Paiva, Diretor(a)**, em 11/10/2024, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.ufrj.br/autentica>, informando o código verificador **4752472** e o código CRC **4750E65C**.

ANEXO I

CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ

INSTITUTO DE ENFERMAGEM

(VAGA: ÁREA MÉDICO-CIRÚRGICA – 40H DE)

CRITÉRIOS E ESPELHAMENTO- AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA

Itens avaliados	Tópicos	Ponto máximo	Pontuação
A. Apresentação formal do texto.	1. Respeito à Norma Culta da Língua Portuguesa 2. Organização do texto: - Introdução (exposição geral das idéias) - Desenvolvimento - Conclusão 3. Legível e sem rasuras	1,0	

B. Habilidades na construção do texto.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pertinência do conteúdo à luz das questões da prova e dos autores utilizados. 2. Sequência lógica e de domínio crescente no desenvolvimento do assunto. 3. Capacidade de análise crítica. 4. Relação entre a teoria e a prática. 5. Objetividade e clareza na exposição. 	4,0	
C. Conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abrangência. 2. Aplicabilidade/Implicações na enfermagem. 3. Abordagem de legislação e resoluções quando aplicadas ao tema. 4. Explicitação das Etapas do Processo de Enfermagem, de acordo com o referencial adotado. . Histórico ou investigação (anamnese e exame físico) <ul style="list-style-type: none"> . Diagnóstico de Enfermagem . Planejamento (Resultados esperados/ Plano de cuidados) . Implementação (Indicação de como implementará o plano de cuidados) . Avaliação (resultados alcançados) 	5,0	
TOTAL		10,0	

CRITÉRIOS DA PROVA PRÁTICA

Itens avaliados	Tópicos	Ponto máximo	Pontuação
A.Relacionamento Interpessoal	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação com o usuário: apresentou-se. 2. Demonstrou cordialidade e atenção para com o usuário do início ao fim do atendimento. 	0,5 0,5	
B. Realização do cuidado de Enfermagem	<p style="text-align: center;">Procedimento interativo/clínico:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienização das mãos, vestimenta adequada e adereços zero. 2. Seleção do conteúdo: adequação/pertinência à situação e nível de complexidade. 3. Sequência lógica no atendimento. 4. Linguagem verbal e corporal. 5. Utilização de recursos materiais/didáticos ou de recursos expressivos. 	0,5 1,0 0,5 0,5 0,5	

C. Processo de Enfermagem	1. Fundamentação teórica do Processo de Enfermagem.	0,5	
	2. Atendimento a todas as fases do Processo à luz da fundamentação teórica escolhida.	0,5	
	3. Plano de cuidados de enfermagem: -pertinência dos cuidados à luz dos Diagnósticos de Enfermagem traçados. -pertinência dos cuidados à luz das necessidades básicas emergentes do usuário.	2,0	
	4. Justificativa sobre os cuidados de Enfermagem planejados.	0,5	
	5. Análise crítica sobre a aplicabilidade do processo de enfermagem e, principalmente, sobre o plano de cuidados proposto.	0,5	
D. Aspectos Éticos	1. Garantia da privacidade, se for o caso.	0,5	
	2. Garantia da personificação/individualidade: chamá-lo pelo nome	0,5	
	3. Demonstração de respeito pelo usuário: - Direito de informação (apresentar a comissão julgadora e explicar o que será feito); -Deixá-lo confortável, perguntando se está bem; -Agradeceu a colaboração do usuário e despediu-se.	1,0	
	TOTAL	10,0	

CRITÉRIOS DA PROVA DIDÁTICA

Itens avaliados	Tópicos	Ponto máximo	Pontuação
A. Planejamento (Plano de Aula)	1. Objetivos (à luz da temática e do nível de ensino) 2. Metodologia de ensino 3. Seleção do conteúdo com vistas aos objetivos 4. Recursos/Material didático; 5. Avaliação da aprendizagem/aula 6. Bibliografia (pertinência) 7. Distribuição do tempo destinado a cada item	1,0	
B. Conteúdo	1. Atualização e pertinência (qualidade das informações e quantidade à luz do tempo de aula) 2. Sequência lógica e de domínio crescente 3. Relação entre a teoria e a prática quando pertinente ao ponto sorteado 4. Aplicabilidade no campo da Enfermagem Saúde Coletiva/Saúde Mental	3,0	

C. Execução do Plano de Aula	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manejo do tempo e de recursos/material didático 2. Linguagem e fluência verbal 3. Criatividade e análise crítica expressa no desenvolvimento e conclusão da aula 4. Domínio do conhecimento sobre o tema 5. Precisão no uso/emprego dos conceitos 6. Coerência com o plano apresentado 	5,0	
D. Atitude	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dinamismo/desenvoltura (linguagem corporal e segurança) 2. Apresentação pessoal 3. Interação com a plateia/performance docente 	1,0	
TOTAL		10,0	

CRITÉRIOS DA ARGUIÇÃO DO MEMORIAL

Itens avaliados	Tópicos	Ponto máximo	Pontuação
A. Exposição geral sobre a trajetória profissional.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização das ideias: sequência lógica. 2. Objetividade e clareza na explanação. 3. Explicações coerentes e condizentes com os questionamentos feitos. 4. Pertinência nas respostas à luz das diretrizes de uma carreira docente (acadêmica). 	5,0	
B. Plano de trabalho.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Condizente com as diretrizes da Universidade Pública (integração ensino-pesquisa-extensão). 2. Pertinência à área do concurso. 3. Apresenta metas definidas e alcançáveis. 4. Argumentação sobre o plano proposto. 	3,0	
C. Desempenho pessoal e atitude.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oratória, emprego da norma culta da Língua Portuguesa. 2. Trato pessoal: respeito, cordialidade. 3. Segurança (domínio/manejo do diálogo). 	2,0	
TOTAL		10,0	

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

A) FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2)	Valor máximo
A.1 Graduação em Enfermagem (1,0) com habilitação em Enfermagem na área do concurso (1,5) e Licenciatura (2,0)	2,0

A.2 Pós-Graduação "stricto sensu": <ul style="list-style-type: none"> • Doutor e mestre na área do concurso (5,0) • Doutor e mestre em áreas afins (4,5) • Doutor na área do concurso (4,0) • Doutor em áreas afins (3,5) 	5,0
A.3 - Pós-Graduação "lato sensu" <ul style="list-style-type: none"> • Especialização na área do concurso (1,0) • Especialização em áreas afins (0,75) • Aperfeiçoamento (0,25) • Treinamento Profissional (0,25) • Residência ou similar na área do concurso (1,0) • Residência ou similar em áreas afins (0,75) 	3,0
TOTAL	10,0
B) PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA (Peso 3)	Valor máximo
B.1 Trabalhos publicados: B.1.1 Publicações em revistas científicas, livros e /ou capítulo de livro, na temática da área do concurso (0,60) – no máximo 05 B.1.2 Publicações em revistas científicas, livros e /ou capítulo de livro com temática em áreas afins (0,40) – no máximo 05	3,0
B.2 Publicação, na área temática do concurso ou áreas afins, em anais de eventos científicos, culturais, tecnológicos e artística (congressos, seminários, simpósios, e outros) (0,30) – até no máximo 05	1,5
B.3 Participação em congressos e outras reuniões técnico-científicas, na área temática do concurso ou áreas afins, como: palestrantes, conferencista, apresentador de trabalho, curso, oficina. (0,40) – até no máximo 05 participações	2,0
B.4 Participação ou coordenação de projetos de pesquisa aprovadas pelas instâncias competentes (IFES, Agência de Fomento) (0,5) no máximo 03 participações	1,5
B.5 Participação em Grupo(s) de Pesquisa Cadastrado(s) no “Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil” (0,50) no máximo 2 participações	1,0
B.6 Prêmios de incentivo à produção técnico-científica (0,25) – por premiação até no máximo 04	1,0
TOTAL	10,0
C) ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS (Peso 3)	Valor máximo
C.1 Oferta e Execução de Disciplinas, Tutorias, Supervisão de Estágio e Preceptorial (a nível de Graduação e Pós-Graduação); (1,0) até no máximo 5 atividades	5,0
C.2 Orientação (e/ou Coorientação) acadêmica de Iniciação Científica, TCC, Trabalhos de Fim de Curso, Monografias, Dissertações e Teses; (0,50) – até no máximo 05 orientações	2,5
C.3 Participação em banca examinadora de TCC, monografias, dissertações e teses; (0,50) – até no máximo 05 participações	2,5
TOTAL	10,0
D) OUTRAS ATIVIDADES (Peso 2)	Valor máximo
D.1 Aprovação em concurso público na área do concurso	1,0
D.2 Participação em atividades de formação para qualificação acadêmica e profissional (cursos, oficinas de trabalho, seminários, simpósios e palestras) (0,50) – até no máximo 06 participações	3,0
D.3 Atividades na condição de especialista tais como: a de parecerista em periódicos, comitês editoriais e comitês Assessores (0,25) – até no máximo 04 atividades	1,0
D.4 Participação em sociedade profissional e científica (0,50) – até no máximo 02 participações	1,0
D.5 Participação em ações de extensão desenvolvendo: eventos, cursos, projetos, programas ou atividades em alguma ação de extensão; (0,60) – até no máximo 05 participações	3,0
D.6 Bolsa de Pesquisa que não implica em vínculo empregatício com IES. (0,50) – até no máximo 02 bolsas	1,0
TOTAL	10,0

Av. Pedro Calmon, 550 - Prédio da Reitoria - Bairro Cidade Universitária

Rio de Janeiro - RJ - CEP 21941-901 - Telefone: - <http://www.ufrj.br>